



XI Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo

Currículo: tempos, espaços e contextos

29 e 30 de outubro de 2013



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Setembro/2013

Formação de Educadores

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ PUC – SP

MORAIS, Patrícia Ferreira

irpatricia@marcelinas.org.br

RESUMO

Este texto tem por finalidade socializar o projeto de pesquisa que se encontra em andamento no curso de Mestrado do Programa de Pós – Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP. O motivo para a realização desta pesquisa surgiu a partir de mudanças que foram delineadas no currículo da Educação Infantil de uma escola particular confessional e os desafios e dificuldades que surgiram. Mediante tal problemática busca-se analisar e compreender a articulação entre teoria e prática no cotidiano da escola, bem como a atuação do professor que não deve condicionar sua ação em rotinas, mas por meio da atualização, inovação, contextualização, criatividade, genuinidade e da reflexão na ação propiciar o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação de professores. Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

A gênese do interesse pelo tema em questão se compõe no cenário da Educação Infantil de uma escola confessional particular, situada na zona oeste do Estado de São Paulo.

A ação mobilizadora, que surgiu na escola foi requerida por uma equipe composta por diretoras, coordenadores pedagógicos e professores dos diversos estados do Brasil.

A reflexão deste grupo partiu da premissa sobre uma educação que não tem apenas o papel de transmitir o acervo científico da humanidade, mas está pautada no processo de promoção das habilidades necessárias para que o educando tenha possibilidade de desenvolver-se de forma integral.

Num primeiro momento buscou-se organizar um currículo por habilidades desde a Educação Infantil ao Ensino Médio. No decorrer do processo foi constatado o abismo que existia entre o currículo prescrito e a sua ação no cotidiano da escola.

Durante a viabilização do currículo percebeu-se que os termos utilizados eram muito técnicos e não correspondiam às reais necessidades e especificidades das crianças pequenas.

As professoras começaram a elaborar um currículo que contemplasse o cuidar e educar, o desenvolvimento e aprendizagem das crianças por meio de conhecimentos mais amplos articulados com questões referentes a infância em todas as suas dimensões.

Inúmeras foram as reflexões realizadas pelas professoras, por fim ficou acordado que a reconstrução coletiva da proposição curricular teria um único eixo “Descoberta de si e do mundo”, o qual foi dividido por áreas de conhecimento: linguagem (oral e escrita), linguagem matemática (grandezas e medidas, conhecimento físico e números e quantidades), natureza e sociedade, movimento, artes, música, expressão corporal e ensino religioso.

O trabalho avançou para aplicabilidade e foi elaborado um plano anual organizado por planilhas trimestrais. As professoras apresentaram dificuldades em operacionalizar em sua ação o planejamento das habilidades a serem desenvolvidas, visto que o currículo não estava somente direcionado para os conteúdos. A surpresa

mediante tal problemática foi grande, visto que a Educação Infantil é uma etapa onde se faz necessário estimular as interações, descobertas e as vivências da criança por meio de diferentes aprendizagens que apresentem sentido entre o pensar e agir.

A partir de tais dificuldades surgiu a seguinte indagação: Quais os desafios e dificuldades encontrados pelas professoras em sua prática pedagógica cotidiana com o novo currículo em ação?

Buscando por meio de reflexões e estudos sistemáticos respostas que possam aludir tal questão, foi levantada a seguinte hipótese:

- Somente uma ação reflexiva mediada pela teoria e prática dará subsídios para as professoras superarem as dificuldades e desafios que se apresentam no cotidiano da escola, bem como, maior segurança e clareza ao desenvolverem suas práticas pedagógicas.

OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS, OBJETO E HIPÓTESE

A concepção de criança sofreu ao longo dos séculos mudanças relevantes, de um ser imperceptível passou a ser considerada como sujeito social e histórico, constituída legitimamente na sociedade atual.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, sua história foi tecida por inúmeros percalços, repensar sobre sua função na sociedade tornou-se um dos grandes temas da atualidade no meio educacional.

O objeto de estudo deste trabalho centra-se na análise da Educação Infantil, na formação continuada das professoras, na prática reflexiva e no currículo em ação.

Para corresponder as inúmeras exigências que se apresentam no cotidiano da escola, as professoras precisam estar em constante sintonia com as questões sócio-culturais e políticas, somente uma integração entre a teoria e prática podem assegurar uma ação efetiva. A prática reflexiva corrobora para que a professora se torne uma continua pesquisadora de sua própria prática, voltando-se sempre para o seu “fazer” cotidiano na busca do como, para quê e para quem.

Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo compreender e, ainda, verificar a interação que existe entre a prática pedagógica da professora de Educação Infantil, sua formação e a viabilidade do novo currículo.

Buscando compreender as nuances de tal processo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Analisar a prática pedagógica das professoras;
- Constatar os desafios que perpassam a prática pedagógica das professoras;
- Identificar as dificuldades encontradas em sua ação cotidiana;
- Reconhecer as dúvidas das professoras;
- Averiguar as superações que foram obtidas após a implementação do novo currículo;
- Propor subsídios que auxiliem as professoras em sua prática pedagógica.

Tais objetivos buscam analisar o percurso realizado, as dificuldades que se apresentam e as possibilidades que emergem na ação reflexiva das professoras.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diante das diversas tendências teóricas, ideológicas e práticas diferenciadas, cabe ao pesquisador assumir uma postura crítica para refletir sobre o que se apresenta, buscando assim coerência entre a teoria e prática em sua ação.

Sacristán (2000) diz que o conhecimento científico e pedagógico ajuda a tomar consciência da prática e entrever com mais clareza caminhos alternativos, mas que por si só não são suficientes, fazendo-se necessário o compromisso ético e profissional para a realização dos mesmos.

Alguns autores fazem parte desta pesquisa, tais como Arribas, Bassedas, Brito, Campos, Feldmann, Frabboni, García, Kramer, Nóvoa, Schon, Sole, Tardif e Zabalza.

No decorrer da pesquisa outros teóricos compõem o aprofundando de tal análise. Os documentos do MEC direcionados para a Educação Infantil e autores que abordam a temática da infância serão também estudados, visto que possuem uma visão específica referente às questões históricas, psicológicas, sociais e de aprendizagem da criança.



JUSTIFICATIVA

Com o surgimento das diversas áreas como: psicologia, neurociência, sociologia da infância e outras, a educação da infância deixou de ser simplesmente assistencialista, e passou a pautar suas práticas em uma educação mais ampla que contempla o ser humano em todas as suas dimensões. Pesquisar esse tema poderá contribuir para a reflexão da “perspectiva de formação integral, [...] para toda a vida”. (ZABALA, ARNAU, 2010, p. 9) e a edificação de uma sociedade não apenas eficiente, mas também justa, democrática e inclusiva.

Esta pesquisa parte do pressuposto de que na atualidade do universo educacional não se pode mais pensar em um conhecimento tecnicista, fragmentado e excludente. Faz-se necessário articular aprendizagens que apresentem sentido, que sejam aplicáveis nas diversas situações da vida pessoal e social.

Somente um currículo que contemple as questões políticas, econômicas, culturais e sociais por meio dos saberes, poderá contribuir com mudanças significativas de paradigmas. Neste processo, a professora executa sua maestria na busca constante em articular teoria e prática, revestindo o seu fazer de conhecimentos significativos para toda a vida.

A relevância acadêmica deste estudo para a área da educação é significativa, sendo a Educação Infantil a primeira etapa da educação básica, pensar na atuação das professoras, em sua formação continuada e na prática pedagógica que se articula no cotidiano da escola é de suma importância para o devir de uma educação de qualidade desde a sua base, o seu despertar.

METODOLOGIA

O cenário desta pesquisa centra-se na primeira etapa da Educação Infantil, onde as interações, partilhas e socializações são fundamentais para proporcionar um ambiente

de experiências e aprendizagens que acontecem por meio das relações que se estabelecem entre os professores, alunos e famílias.

O percurso metodológico traçado para esta pesquisa contempla uma abordagem qualitativa. Essa abordagem,

(...) implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível. Após este tirocínio, o autor interpreta e traduz em um texto, zelosamente escrito, com perspicácia e competência científica, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa. (CHIZZOTTI, 2011, p. 28).

Será desenvolvida num primeiro momento a pesquisa bibliográfica e documental e, posteriormente, entrevistas semi-estruturadas com as professoras para análise de dados.

CONCLUSÕES

O trabalho de pesquisa encontra-se em andamento. Até o presente momento foram/estão sendo realizadas as seguintes etapas:

- cumprimento dos créditos obrigatórios no curso de mestrado;
- levantamento bibliográfico;
- leituras e resenhas de alguns livros;
- elaboração da introdução;
- fase inicial da escrita dos capítulos.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Tradução por Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 196 p.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Tereza; SOLÉ Isabel. **Aprender e ensinar na Educação Infantil**. Tradução por Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 1999. 357 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretária de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 23 p.

_____. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil**. Resolução n. 01 de 7 de abril de 1999.

FELDMANN, Marina Graziela. *Questões contemporâneas: mundo do trabalho e democratização do conhecimento*. In: SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Orgs.). **Políticas Educacionais – O ensino nacional em questão**. Campinas, SP: Papyrus, 2003. p. 127 – 150.

FRABBONI, Franco. A escola infantil entre a Cultura da Infância e a Ciência Pedagógica e Didática. In: ZABALZA, Miguel Angel. **Qualidade em educação infantil**. Tradução por Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SMITH, Alice Paige; CRAFT, Anna (Coord.). **O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil**. Tradução por Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MISUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, et al. **Escola e Aprendizagem da Docência: processos de Investigação e Formação**. São Carlos, SP: EdUSFCar, 2002. 203p.



XI Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo

Currículo: tempos, espaços e contextos

29 e 30 de outubro de 2013

